



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



## RESUMO

### Relação entre líquen plano bucal e contaminação pelo vírus da hepatite C.

**AUTOR PRINCIPAL:**

Pablo Corrêa Pause

**E-MAIL:**

pause.pc@outlook.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

João Paulo de Carli

**ORIENTADOR:**

Solnete Oleira da Silva

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

4.02.00.00-0

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

O Líquen Plano (LP) caracteriza-se por ser uma doença inflamatória mucocutânea crônica com etiologia desconhecida, provavelmente auto-imune. Estudos demonstram a relação da infecção pelo Vírus da Hepatite C (VHC) e o surgimento de lesões bucais de Líquen Plano Bucal (LPB). No entanto, a literatura apresenta resultados divergentes para a associação, sendo o fator geográfico um dos principais pontos para se justificar essa relação. Esta pesquisa objetiva verificar a relação das manifestações bucais do LP com a infecção pelo VHC, bem como a relação do tratamento do VHC como fator agravante para o surgimento do LP bucal.

**METODOLOGIA:**

Estudo epidemiológico, caracterizado como uma pesquisa longitudinal observacional. Foram sujeitos do estudo pacientes portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral (Grupo I) e pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina (Grupo II), os quais foram submetidos a exame clínico (anamnésico + físico) para averiguação da presença de lesões de LPB. Inicialmente os prontuários dos pacientes foram levantados e avaliados, levando-se em consideração a sua presença na amostra inicial da pesquisa. Após o exame clínico, foram coletados dados relativos à saúde geral, gênero, cor, idade, carga viral inicial e atual de HVC, aspecto clínico e localização das lesões de LPB, quando presentes. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número CAAE nº 0029.0398.000-09.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Até o momento foram analisados 7 pacientes portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral ( Grupo I) e 8 pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina ( Grupo II). Todos os pacientes foram submetidos a exame da cavidade oral, para a verificação da presença de lesões de Líquen Plano bucal. Dos 7 pacientes do Grupo I, nenhum apresentou lesões sugestivas de LPB. No Grupo II, dos 8 pacientes avaliados, nenhuma lesão de LP bucal foi diagnosticada. Todos os pacientes dos GI e GII foram avaliados aos 0, 6, 12 e 48 meses após o término da terapia antiviral. Aproximadamente 170 milhões de pessoas apresentam-se infectadas pelo vírus da hepatite c (VHC) no mundo, representando uma doença de significância global. A terapia combinada de Interferon peguilado e Ribavirina é o tratamento padrão, usual para as infecções pelo VHC. Porém esses dois medicamentos estão associados a uma série de efeitos adversos durante sua utilização (NAGAO E SATA,2012) . Tem sido relatada a correlação entre infecção por VHC e algumas doenças orais, tais como LPO, síndrome de Sjögren e sialadenite. Diferentes fatores como viral, genético ou ambiental podem ser responsáveis por distúrbios cutâneos associados com a infecção pelo VHC. O Líquen Plano Oral (LPO) tem sido associado com doenças hepáticas crônicas, particularmente aquelas que têm VHC como possível etiologia. Líquen Plano (LP) é uma doença crônica e mucocutânea, que pode afetar mucosa oral, pele, mucosa genital, couro cabeludo e unhas (MAHBOOBI, 2010). Representa uma resposta inflamatória crônica mediada por células T, comum do epitélio escamoso estratificado, com etiologia desconhecida. Se a relação entre VHC e LPO for comprovada, em determinadas populações, o LPO pode servir como mecanismo para o diagnóstico precoce de infecções pelo VHC em pacientes assintomáticos, possibilitando um melhor tratamento e prognóstico de doentes infectados (CARLI et al., 2011).

## **CONCLUSÃO:**

Até o momento não foi estabelecido resultados que justifiquem a relação entre líquen plano bucal e hepatite C, na população estudada. Sendo necessário o aumento do número da amostra de pacientes pesquisados. Já após realização da revisão de literatura, atualizada, conclui-se que os resultados ainda são contraditórios.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CARLI, J. P. et al. Líquen plano bucal como um marcador precoce de hepatite C. Odonto Metodista, v. 19, n. 37, 2011.  
NAGAO, Y; SATA, M.; Analysis of the factors motivating HCV- infected patients to accept interferon therapy. BMC Res Notes. V. 5, n. 470. 2012.  
MAHBOOBI, N.; AGHA-HOSSEINI, F.; LANKARANI, K.B. Hepatitis C vírus and lichen planus: the real association. Hepat Mon. v. 10, n. 3, p. 161-164. 2010.

## **NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::**

050/2009

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador